

Dados divulgados entre os dias 13 de maio e 17 de maio

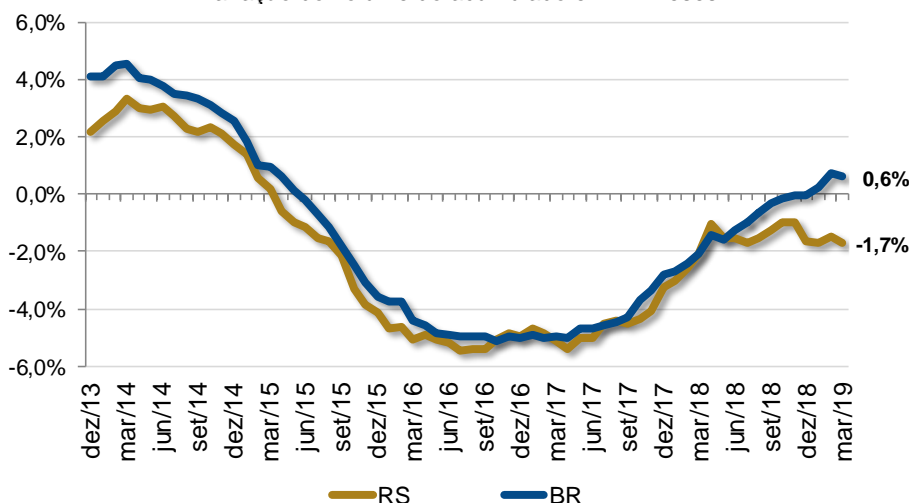
Pesquisa Mensal de Serviços

Em março, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a atividade de serviços registrou mais uma queda, com variação de -0,7% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), a retração apurada foi de 4,0% no período. Frente a março de 2018, houve retração de 2,4% no Brasil, enquanto no Rio Grande do Sul foi registrado recuo de 6,2%. No acumulado em 12 meses, o volume de serviços prestados cresceu 0,6% no país, já no RS houve recuo de 1,7%. Em termos desagregados, no resultado interanual, que teve contribuição de dois dias úteis a menos no mês, nenhuma das cinco atividades contempladas na pesquisa, no Rio Grande do Sul, apresentaram crescimento. As maiores quedas ocorreram em outros serviços (-17,1%) e transportes, serviços auxiliares aos

transportes e correio (-11,2%). No país, houve crescimento em serviços prestados às famílias (4,4%), em que se incluem alimentação e hotelaria, e em serviços de informação e comunicação (0,8%). Por outro lado, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio tiveram a maior retração (-7,2%). O resultado de março da PMS mostrou retração na margem dos serviços, tanto no Brasil quanto no RS. Mesmo com avanço de 1,1% do trimestre em relação ao mesmo período de 2018, os serviços registraram queda de 0,6% frente ao trimestre anterior, no país; no Estado a retração foi de 2,8%. Os números de março mostram a situação crítica de recuperação dos serviços, reforçando o compasso de espera da atividade econômica que, em um cenário em que a incerteza persiste, perde cada vez mais força.

Pesquisa Mensal de Serviços

Variação do volume do acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio - RS

PNAD Contínua Trimestral

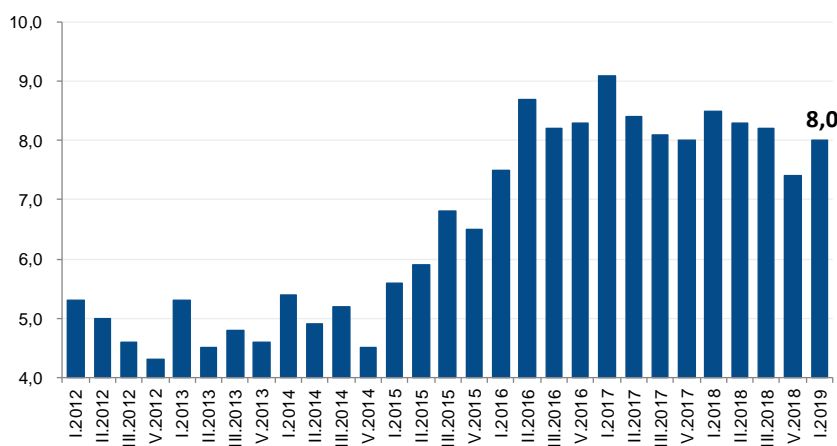
Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 8,0% no primeiro trimestre de 2018 (janeiro a março). Entre outubro e dezembro de 2018, a taxa foi de 7,4%. No mesmo período de 2018, a taxa de desocupação era de 8,5%. Segundo o IBGE, as

variações, tanto com relação ao trimestre imediatamente anterior quanto na comparação com o mesmo período do ano passado são estatisticamente insignificantes, retratando um cenário de estabilidade da desocupação. A taxa de desocupação no Rio Grande do Sul é a segunda mais baixa do país, ficando atrás apenas de Santa Catarina que registrou 7,2% no primeiro trimestre

do ano. Na primeira posição, está o Amapá com taxa de desocupação de 20,2%. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, entre janeiro e março frente ao mesmo período de 2018, o contingente de ocupados no RS variou 2,2%, enquanto a força de trabalho disponível avançou 1,6%. O rendimento médio das pessoas ocupadas foi de R\$ 2.556,00, no primeiro trimestre de 2019, o que representa uma variação de 2,4% frente ao trimestre anterior (R\$ 2.497,00). Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior houve aumento de 2,8%. A massa de rendimento real atingiu o montante de R\$ 13,7 bilhões, e avançou

5,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete tanto o aumento do rendimento médio quanto do contingente de ocupados. Apesar da taxa de desocupação gaúcha ser uma das menores do país, estamos muito longe dos mínimos históricos registrados no final de 2012. A dificuldade de uma retomada mais forte do mercado de trabalho vem tanto da fraca dinâmica da atividade econômica, bem como da incerteza quanto ao cenário econômico futuro. É muito provável que, a permanecer a atual conjuntura, ao longo de 2019, a taxa de desocupação se conserve em torno de 8,0% a.a..

Taxa de Desocupação
Média móvel trimestral (%)



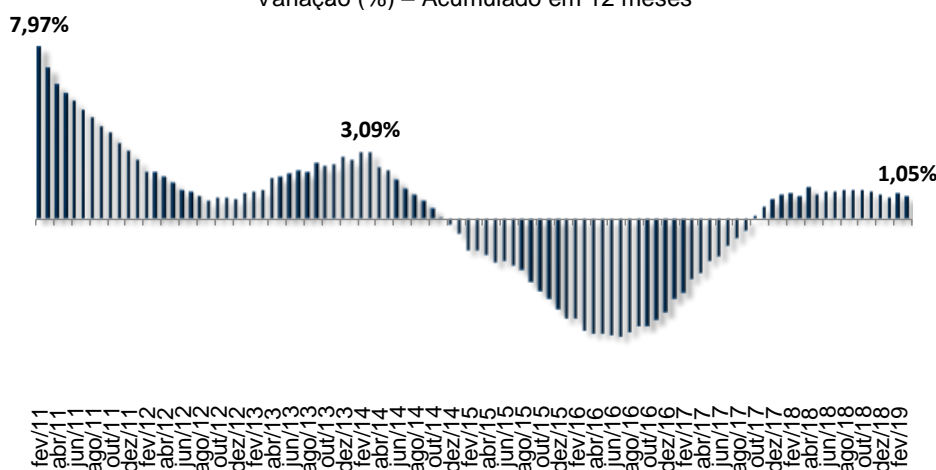
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

IBC-Br

Variação (%) – Acumulado em 12 meses



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

No mês de março, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de -0,28%, na série com ajuste sazonal. Na

comparação com o mês de março de 2018, o Índice apresentou variação de -2,52%. Com esses resultados, o acumulado do ano foi de 0,23%, enquanto que nos 12 meses, até março,

apresentou alta de 1,05%. No mês anterior, para esta mesma base de comparação, o índice

registrou aumento de 1,22%.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,04%	4,07%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	1,45%	1,24%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	7,50%	7,50%
IPCA nos próximos 12 meses	3,58%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 17 de maio de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 20 de maio e 24 de maio

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem do Consumidor	Maio de 2019	FGV
Sondagem do Comércio	Maio de 2019	FGV

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.